

PERFIL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DO SUS NO RASTREAMENTO DE IDOSOS PORTADORES DE HIV/AIDS

Catarina Martins Ferreira¹; Danielle Magalhães Martins¹; Ellen Caroline Fernandes Amorim¹; Lívia Nayane Sousa Lima; Andrea Ribeiro da Costa²

¹Acadêmicas de Enfermagem; ²Mestre em Ensino em Ciências da Saúde

m.pc21@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A AIDS é uma doença que se manifesta após a infecção do organismo pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, mas conhecida como HIV. A temática tem sido muito discutido na atualidade devido ao impacto que vem apresentando na população idosa e na saúde coletiva, é considerada de fundamental importância à sensibilização e o envolvimento dos profissionais de saúde de maneira interdisciplinar, tanto na pesquisa como na assistência, pois o envolvimento deles pode contribuir para detecção de situações de risco e educação em saúde dos idosos portadores do vírus HIV e também de seus parceiros. Por isso há uma necessidade de qualificação específica da equipe de saúde na biossegurança, preparo e administração dos medicamentos específicos e assistência aos idosos com HIV e AIDS (BRASIL, 2006). **Objetivos:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em identificar o movimento de atendimento ao idoso no programa de HIV/AIDS em uma unidade básica de saúde de Belém, no ano de 2013. **Descrição da experiência:** As acadêmicas, durante práticas de assistência ao idoso, no programa de atenção integral à saúde do idoso, puderam acompanhar o estabelecimento de atendimento ao idoso portador de HIV/AIDS. **Resultados:** Quanto ao movimento do atendimento no Programa de HIV/AIDS ao idoso, na Unidade tida como cenário de prática, foi possível identificar que existe um fluxograma previamente estabelecido no serviço, apresentando abordagens diferenciadas, em decorrência dos profissionais inseridos na equipe, decorrente não haver um protocolo específico de atendimento ao usuário. No acompanhamento das atividades dos profissionais foi possível identificar que os mesmos intencionam serem capacitados para desenvolverem assistência aos idosos portadores de HIV-AIDS, mediados por protocolo clínico específico. Pelo fato exposto foi oportunizado identificar os profissionais que visam e trabalham a assistência humanizada ao idoso. **Conclusão:** mediante a experiência nas ações do programa do idoso, evidencia-se a necessidade de estratégias de capacitação da equipe para atuação nas ações de DST/AIDS, conforme a preconização do Ministério da Saúde (BRASIL, 2008).

Referências:

BRASIL. Ministério da saúde secretaria de vigilância em saúde programa nacional de DST e AIDS centros de testagem e aconselhamento do Brasil desafios para a equidade e o acesso. 2008. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_testagem aconselhamento_brasil.pdf. Acesso em 14 de Julho.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Manual de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, 2007. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd19.pdf>. Acesso em 18 de Julho.